



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## A MEDIAÇÃO RELACIONAL DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LEITURA EM SALA DE AULA DO PIBID

Autor(es): Daniela Buitrago, Ana Aparecida Veloso Gusmão Soares

**Introdução:** A mediação relacional é o processo que acontece quando o professor motiva o aluno a aprender por meio de ações como o incentivo, o apoio, o encorajamento e a escuta. O incentivo para que o aluno aprenda está diretamente ligado à crença do professor de que o aluno é capaz, e é cientificamente comprovado que a expectativa do professor afeta consideravelmente o desempenho do aluno. No presente artigo, relatamos o trabalho com a leitura em sala de aula em uma escola pública estadual de ensino, onde é desenvolvido o subprojeto do Pibid, “letras a mais”. A importância desse trabalho está no fato de que, em sala de aula o olhar apreciativo e inclusivo do professor, que acredita na possibilidade de superação do aluno realiza “verdadeiros milagres”. Isso acontece porque busca-se no aluno o que ele tem de melhor, centra-se no positivo, o que proporciona no aluno motivação e confiança. Nesse sentido, os objetivos do professor realizam-se no aluno, por meio da confiança mútua. **Objetivos:** Objetivamos com este estudo, analisar a influência da mediação relacional na aprendizagem em sala de aula no ensino de leitura, bem como, a importância da postura apreciativa e inclusiva do professor. **Metodologia:** Para desenvolver o subprojeto foi escolhida uma escola da rede pública estadual de ensino em Montes Claros. Foram realizadas visitas à escola e entrevista com professoras de Língua Portuguesa que atuam junto aos alunos pesquisados e em seguida iniciou-se o trabalho de leitura. **Resultados e Conclusão:** A partir da execução de aulas de leitura, foi possível evidenciar que, em situações em que o aluno não conseguia desenvolver uma leitura fluente, ele era encorajado a acertar por meio de elogios, reflexões, aconselhamentos, os alunos mostraram-se mais confiantes em si mesmos e motivados à leitura. Após a leitura havia espaço para discussões e os alunos eram convidados a mudar o final da história, o que promovia a capacidade reflexiva, a desinibição facilitando a interação social. Diante da elevação da autoestima, com diálogos construtivos que incentivavam o aluno a melhorar, pôde-se constatar resultados positivos. Conclui-se que a postura apreciativa e inclusiva do professor que media a aprendizagem, motiva o aluno a aprender e superar as dificuldades.

*Apoio financeiro: Capes*

Agência financiadora: capes